

PERISPÍRITO, CORPO FÍSICO E CURAS ESPIRITUAIS

1 – Quem leu os capítulos SUPREMA SÍNTESE e QUE É O ESPÍRITO? sabe do diagrama do homem, composto de centelha espiritual, coroas energéticas, chacras e plexos, e elementos quintessenciados do perispírito, vindo após os gases, vapores, líquidos e sólidos do corpo físico. É a isso que convocamos, em termos pelo menos genéricos, pois, quem não conhece as matrizes de uma questão, como poderá vir a conhecer suficientemente o complexo de sua estrutura e a movimentação de suas atividades, para concluir dos seus efeitos?

2 – A quantidade de coroas energéticas e o grau de perfeição dos chacras e plexos, bem como a maior eterização dos elementos constituintes do perispírito, dependem do grau de evolução do espírito e das suas condições imediatas de ordem Moral. A evolução gera a melhora geral e os desequilíbrios morais afligem a harmonia total, fazendo perder em simetria e coloridos, sendo que no encarnado tendem a provocar doenças e fenômenos teratológicos. Ser um espírito novo é uma coisa, ser um espírito errado é coisa muito diferente; o novo é falho em coroas e chacras, é contraído, e quando encarnado tem o perispírito muito menos dilatado, e seu duplo etérico não se destaca facilmente, enquanto o espírito mais evoluído é, nos casos de fracassos morais ou carma negativo, manchado e dessimétrico. Ser um novo é ser menos completo na estrutura geral, mas ser criminoso é ser desarmônico e manchado. As falhas de ordem Moral vão ao ponto das chagas perispirituais, do mau cheiro e dos coloridos horríveis. Evoluindo no mal, certamente teremos os fenômenos degradantes da estrutura anatômica, a volta exterior das formas animais inferiores. A subcrosta e os umbrais são campos de demonstração dessas aberrações.

3 – É evidente que, no encarnado, fazem-se acentuadas as marcas perispirituais ou cármicas. Consoante os programas pré-encarnacionistas, as influências tanto podem ser ingênicas, de efeito imediato, ou remoto; isto é, nasce a criatura com elas, ou aparecem nos tempos previstos. O mecanismo da Justiça Divina é preciso, e, portanto, tudo isto varia infinitamente. O que não varia é o fato de ter que haver reparação das culpas. Por cima da Lei ninguém jamais passará, tudo terá que ser reajustado até o último ceitel, e será sempre feliz aquele que, conhecendo a Lei e sabendo que terá de se harmonizar, apela para a confiança nas Leis de Deus, no sentido de proceder com inteligência e bondade, a fim de obter oportunidades de auxílios espirituais. No Velho Testamento está firmado: **“Por Mim mesmo quero, diz o Senhor, não que o pecador morra, mas se arrependa, e que viva” – “É bem-aventurado o pecador que se faz penitente”**.

Que as dívidas serão pagas até o último ceitel, não haja dúvidas; mas saiba-se que há muitos modos de pagar dívidas. Estes muitos modos resumem-se em dois: ou passar pelo que fez outrem passar, ou compensar com as boas obras. O que prevalece, para a obtenção de medidas mais ou menos rigorosas, é a condição de ter agido com mais ou com menos conhecimento de causa. Aqueles que falam em Deus, na Verdade, no Amor e na Virtude, tanto mais serão responsáveis pelas suas obras de maldade para com o próximo, porque, afirmando que sabem, afirmam que são mais responsáveis.

4 – Tanto as sete coroas energéticas, como os sete chacras representam gamas de escalões hierárquicos; isto é, subdividem-se imensamente. Isto implica naquilo que a centelha é obrigada a realizar em si, de PURO e de SÁBIO, nos milhões de anos, isto é, no processo de autocrificação. A lei, que preside a formação das coroas e dos chacras, de dentro para fora, é a mesma que preside a sublimação, de fora para dentro. A formação vai até a consciência individual, a regular certeza daquilo que a centelha é; e o processo de sublimação começa precisamente aí, mesmo que a centelha não o saiba. Isto quer dizer, portanto, que há um poder automático vigente, que funciona a bem do filho de Deus, saiba ele ou não. Mais tarde, ao se aproximar do Grau Crístico, irá reconhecendo semelhante fato. Essa é a razão pela qual o BEM produz o BEM e o MAL produz o MAL, queira ou não o filho de Deus. Com Deus o problema é de leis, é de fundamentos, e com o filho de Deus o problema é de obras, pelo uso das mesmas leis.

OSVALDO POLIDORO

UNIÃO DIVINISTA
www.uniaodivinista.org

5 – Cumpre aqui repetir que as Iniciações, desde que há Revelações, sempre lembraram as BOAS OBRAS e não os formulismos ou sacramentismos, ou comércios religiosistas, inventados por homens. Podem usar as palavras Deus, Verdade, Amor e Virtude, para delas fazer cabides idólatras ou clérigo-farisaicos, ou para comandar ações místico-politiquesas, mas os lugares de pranto e ranger dos dentes se encarregarão de fazer pagar, e muito caro, pela mistificação. É de legiões o número dos que clamam **“Senhor! Senhor!”**, nos abismos tenebrosos, e não são ouvidos, porque acreditaram em suas invencionices idólatras, em seus comércios pagãos, deixando para trás as BOAS OBRAS SOCIAIS. São os que produzem a mentira em nome da VERDADE, e, por isso mesmo, tanto mais caro pagarão!

6 – Todo aquele que atraiçoa o dever de se tornar Espírito e Verdade, e assim induz o seu irmão, comete ato de pecado ou de lesão contra o espírito. Automática é a Lei de Harmonia, e, portanto, a desarmonia lhe cairá em cima, marcando-o profundamente. É a formação da parte negativa do carma, são as registrações mais profundas que se caracterizam pelas dessimetrias das coroas e pelas manchas mais horríveis nos chacras, com efeitos imediatos no perispírito em geral, chegando a desequilibrar a harmonia física global, a anatomia da espécie, criando as formas monstrificadas, o aparecimento das degradações anatômicas. Todo e qualquer erro, ou dito pecado, é em princípio de ordem MORAL; e quanto mais ferir o espírito, em suas mais caras credenciais divinistas, tanto pior para quem cometeu o crime. Ninguém se desvia, ou desvia seus irmãos, do Caminho da Verdade que Livra, sem pagar muito caro! E repetimos: fora da VERDADE, do AMOR e da VIRTUDE, ninguém triunfará. Porque o Reino de Deus não é simulação, não é fingimento, não depende de artifícios ou de manobristos humanos, sob pretextos quaisquer.

7 – Até aqui dissemos, em linhas gerais, como se forma o perispírito. Quanto ao corpo físico é resultante de duas influências: uma delas é o carma, são as registrações históricas, e a outra é a lei de meio-ambiente ou temporal. Em um mundo bruto como a Terra, espíritos marcados por crimes horrendos podem vir a sofrer de muitos males, ingênitos ou adventícios, próximos ou remotos, circunstanciais ou ocasionais, previstos ou acidentais. É muito bom atender aos fatores paralelos e contrários, homogêneos e heterogêneos, pois as interincidências funcionam normalmente e os seus efeitos podem ser de muito difícil distinção. Zelar pelo equilíbrio psicossomático é dever contínuo. Não fanatizar conceitos é medida de prudência. Lesões e desarmonias podem surgir em todos os reinos, espécies e famílias, por motivos nem sempre reconhecíveis de imediato. Alguns erram atribuindo tudo ao campo espiritual, outros afirmando apenas o imperativo material. Ninguém perde, portanto, em reconhecer que, na Terra ainda é cedo para dizer a última palavra sobre muitíssimas questões, e, acima de tudo, sobre aquelas que pertencem ao domínio da dialética psicossomática.

8 – No campo das moléstias, há que considerar, portanto, os fatores intrínsecos e extrínsecos, os que derivam de marcas cármicas, que do perispírito assomam ao corpo físico, e os que podem acontecer por injeção de ataques do mundo físico, de subnutrição, epidemias, guerras, crimes, etc. Muito densa é a Terra, muito irregular, com excessos de frios, calores, cataclismos telúricos, etc. Deve ser a prudência a característica da vida humana, para evitar ao máximo o desgaste do corpo, da ferramenta máxima e direta do espírito. Quanto aos processos de cura, ou propriamente de reparações, estão sujeitos a imprevistos, pois devemos considerar que a Ciência Médica, por enquanto, e muito infelizmente, coloca o espírito e a ordem moral de lado. Falha muito, mesmo na parte física, porque a parte física nunca poderia ser sem o espírito. E, acima de tudo, porque a desencarnação é lei que será cumprida. Das curas espirituais, que variam de grau e intensidade quase ao infinito, quem poderia dizer tudo?

9 – As operações espirituais vão, desde o corte físico até a transubstanciação dos elementos físicos. Num encarnado há que considerar o eletromagnetismo, os gases, vapores, líquidos e sólidos. Há que considerar ainda o carma do indivíduo, que determina a cada um, possivelmente, um caso diferente, mesmo que exteriormente possam

parecer todos iguais. Não pode uma ação médica resultar boa para todos, porque nem todos são iguais na intimidade. Realmente, somos iguais nas linhas mestras, na Origem, no Processo Evolutivo e na Finalidade, mas durante as demandas evolutivas demonstramos muitas diferenças de uns para outros.

10 – Todos vivemos, quando encarnados, bombardeando a parte mais física com os energetismos, com o natural eletromagnetismo, e como cada um é um caso à parte, em matéria cármica e grau evolutivo, eis que as diferenças autoterapêuticas variam na razão direta. O mundo espiritual, portanto, agirá segundo o que indicar a Justiça Divina, e também segundo a ligação que favorecer o paciente, pelos seus mesmos recursos individuais, de ordem intelecto-morais. Tanta é a variação, de ordem intelecto-moral, de um indivíduo para outro, que se pode negar haja alguém capaz de uma análise perfeita, nos efeitos. E os efeitos, são, ora imediatos, ou remotos, mas nunca deixarão de ser manifestos, porque os energetismos comandados pela mente obrigam o sistema endócrino a produzir humores.

11 – Todo espírito é um poder vibrátil em perene movimento. É vida e patenteia o que é ao vibrar. Vibrando, age através das coroas energéticas e atinge os chacras ou centros de energia especificada, e, continuando a marcha das influências, atinge o perispírito em geral e daí passa a influenciar o corpo físico, através do sistema endócrino. Pode-se e deve-se afirmar que a mente age diretamente sobre o sistema endócrino, mesmo que custe algum tempo, e que varie muito de um indivíduo para outro. Pela mente, uma pessoa pode curar-se ou pode adoecer. Quem aprende a pensar positivamente é alguém que pode fazer muito por si e pelos outros, porque para dar é necessário ter, e cada um dá do que tem, melhor ou pior, sadio ou doente.

12 – Muitos pretendem que os médicos do Espaço façam prodígios, curem tudo e depressa, esquecidos de que a Justiça Divina jamais deixa de considerar o modo de pensar de cada um, positivo ou negativo, pelas influências que causa. Quando um filho de Deus se envenena, pelos seus pensares e agires negativos, por que deve aparecer um outro e passar por cima da Lei?! E passaria?! Lembramos que não existem Leis Divinas especiais, nem para o espírito e nem para o corpo; lembramos que UMA É A LEI MORAL QUE REGE A CRIAÇÃO, e que, portanto, as interincidências jamais serão eliminadas. Terão que ser conhecidas e julgadas, controladas e aplicadas com simplicidade, porém com severidade, com muita pertinácia.

13 – As intervenções curativas ou terapêuticas do Plano Espiritual serão, pois, sempre limitadas aos condicionamentos cármicos e intelecto-morais dos pacientes. Quem quiser receber mais de fora, que forneça pelo menos mais campo propício de dentro! A análise total dos merecimentos escapa aos encarnados de menos porte evolutivo. Só a evolução é penetração. Até Deus, o Divino Princípio Criador, é íntimo a tudo e a todos, mas para ser UNO A ELE é necessário evoluir de dentro para fora. Ao Reino de Deus, que cada um tem dentro de si mesmo, e que não virá jamais com mostras exteriores, ninguém atingirá através de ignorâncias quaisquer. Importa respeitar as Leis Divinas, mas através de OBRAS e não de teorias ou simulacros. A VERDADE não é fingimento! A VERDADE QUE LIVRA NÃO USA RÓTULOS, e não os aceita como medidas de opção. Os proprietários de religiões, os vendedores e os compradores de simulacros e fanatismos de letras, que se julgam salvos, santos ou redimidos, passam para o mundo espiritual em condições de ignorância e mediocridade, quando não de lástima. E, sob a tangência de remorsos e contrições, reconhecem que devem começar a aprender com Deus, em lugar de impor a Deus os seus absurdos conceitos religiosistas, etc.

14 – A Suprema Autoridade é a Ordem Suprema de CARÁTER MORAL. Quanto mais o espírito se moraliza, ou se organiza em termos de VERDADE, AMOR e VIRTUDE, tanto mais se cura e se diviniza. Na encarnação será um forte e na desencarnação será um luminar. E, crescendo nesse sentido, atingirá o Grau Crístico mais depressa. O remédio perfeito é a MORALIZAÇÃO PERFEITA, é a DIVINA SINTONIA COM O PRINCÍPIO CRIADOR, ao qual chamamos Deus. Quando os errados e doentes desencarnam, terão que